

		DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE SBO				LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS FORA DO PADRÃO DA ÁGUA DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO - REDE DE DISTRIBUIÇÃO			
Santa Bárbara d'Oeste		Rua José Bonifácio, 400 Centro Santa Bárbara d'Oeste - SP CEP 13.450-037 Atendimento ao Consumidor: 0800-770-3459							
RELATÓRIO MENSAL DE QUALIDADE DE ÁGUA – POÇO SAPEZEIRO									
<p>Em cumprimento ao Decreto Federal nº 5440/05 de 4 de maio de 2005 que estabelece definições e procedimentos sobre o controle de qualidade da água de sistemas de abastecimento e institui mecanismos e instrumentos para divulgação de informação ao consumidor sobre a qualidade da água para consumo humano e, em consonância com a Portaria do Ministério da Saúde N° 2.914/2011, que estabelece o padrão de potabilidade da Água segue-se o Relatório Mensal.</p> <p style="text-align: center;">Anexo III da Resolução Estadual SS 65 de Janeiro de 2005.</p>									
Controle de Qualidade da Água de Consumo Humano									
Relatório Mensal do Sistema de Abastecimento de Água									
Município: SBO		Nome Sistema: DAE- SBO		Mês/Ano MAIO 2015					
Órgão/Empresa/Entidade responsável: Departamento de Água e Esgoto de Santa Bárbara d'Oeste									
Parâmetros	PORTARIA 2.914 (do MS 12/12/2011)		Saída do Tratamento POÇO ZAPEZEIRO			Sistema de Distribuição			
	Unidade	VMP ⁽¹⁾	Amostras previstas (diárias)	Amostras realizadas (mensal)	Fora do padrão (mensal)	Amostras previstas (mensal)	Amostras realizadas (mensal)	Fora do padrão (mensal)	
Turbidez	UT ⁽²⁾	0,5	05*	27	0	10	12	0	
Cloro residual livre	mg/l	0,2 a 2,0(a)	05*	27	0	10	12	0	
Cloro combinado ⁽¹⁾	---	---	---	---	---	---	---	---	
Coliforme Totais	---	Ausente em 95%	02*	13	0	10	12	0	
Coliforme termotolerantes/ Escherichia coli	---	ausente	02*	13	0	10	12	0	
Contagem Bactéria Heterotróficas	UFC ⁽³⁾	500	---	---	---	2	9	0	
pH	---	6,0 a 9,5	05*	27	0	10	12	0	
Cor aparente	UH ⁽⁴⁾	15	05*	27	0	10	12	0	
Alumínio	mg/l	---	---	---	---	---	---	---	
Ferro	mg/l	0,3	2	5	0	2	4	0	
Manganês	mg/l	0,1	2	5	0	2	4	0	
Gosto e odor ***	intensidade	6	---	---	---	---	---	---	
Fluoreto	mg/l	0,6 a 0,8	05*	27	0	10	12	2	
microcistinas	ug/l ⁽⁵⁾	1	---	---	---	---	---	---	
saxitoxinas	ug/l ⁽⁶⁾	3	---	---	---	---	---	---	
THM ⁽⁷⁾	mg/l	0,1	---	---	---	---	---	---	
(1) Preenchimento obrigatório para sistemas que utilizam cloroamoniação.									
						POÇO	REDE		
Turbidez/Média Mensal (UT)						0,1	0,1		
Turbidez/Valor Máximo encontrado (UT)						0,1	0,2		
Cloro Residual Livre/ média mensal (mg/L)						1,4	1,3		
Cloro Residual Livre/ Valor mínimo encontrado(mg/L)						1,0	1,0		
(2) - valor máximo permitido * quantidade de análises semanais									
(3) - unidade de turbidez ** quantidade de análise mensal									
(4) - unidade formadora de colônias *** gosto e odor-frequência trimestral									
(5) - unidade Hazen (mg Pt-Co/L) (a) cloro livre na rede									
(6) - micrograma por litro (frequência mensal nos mananciais)									
(7) - trihalometanos (frequência trimestral)									
DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE SANTA BÁRBARA D'OESTE -SP DEPARTAMENTO DE OPERAÇÃO DE ÁGUA									

o principal manancial de abastecimento de água do município de Santa Bárbara d'Oeste é o Ribeirão dos Toledos enquadrado como classe 2.

Significado dos parâmetros analisados:

Turbidez: é devida à presença de partículas em suspensão que impedem a passagem da luz;

Cor: é decorrente da presença de substâncias dissolvidas na água

Fluoreto: popularmente conhecido como "flúor", sua adição é feita em cumprimento ao exigido pela legislação vigente, de modo a resultar na concentração de íons fluoreto necessária à prevenção da cárie dentária;

Cloro residual livre: representa a quantidade de cloro disponível na água tratada com potencial de desinfecção;

pH: parâmetro importante durante os processos químicos do tratamento da água e, nos sistemas de abastecimento, águas com valores baixos de pH tendem a ser corrosivas, enquanto que com valor elevado de pH tendem a formar incrustações, sem efeito sanitário significativo;

Coliformes: representa um grupo de bactéria que vive no intestino de animais de sangue quente; também, alguns tipos são encontrados no meio ambiente. É uma análise utilizada como indicação de contaminação microbiológica;

Microcistinas: presentes no interior de alguns gêneros de cianobactérias (ou cianofíceas ou algas azuis) e livres no meio ambiente, possuem potencial de toxicidade;

Bactérias heterotróficas: a contagem é efetuada, também, como indicador de contaminação microbiológica;

Trihalometanos: compostos resultantes da reação do cloro com substâncias orgânicas na água.

Produtos químicos utilizados no tratamento de água-Poco

Ácido fluorossilícico: produto utilizado como fonte de íons fluoreto (flúor) a ser adicionada à água

Hipoclorito de sódio: produto utilizado para a desinfecção da água.

água tratada

IMPORTANTE!

Por que limpar a caixa d'água da sua casa?

Você tem que tomar alguns cuidados com a caixa d'água: Insetos, bactérias e fungos podem estar

infestando a caixa e pondo em risco a saúde de sua família, manter a caixa sempre limpa é muito

importante, veja como é fácil:

- Feche o registro ou amarre a bóia, para impedir a entrada de água na caixa

- Comece a esvaziar a caixa, abrindo as torneiras e dando descargas. Deixe um pouco de água no fundo, para

aproveitá-la na limpeza. Cuidado: não deixe este resíduo de água descer pelo cano, pois a sujeira pode

descer junto.

- Comece a limpeza, usando apenas escovas de cerdas duras e panos. Jamais use sabão, detergente ou qualquer

outro produto

- Retire a sujeira usando uma pá, baldes e panos, deixando a caixa completamente limpa

- Deixe entrar água novamente na caixa, até encher. Agora acrescente 1 litro de Água Sanitária para cada 1.000

litros de água. A capacidade da caixa geralmente está escrita no lado de fora da caixa

Feche novamente o registro e deixe esta água descansar por 15 minutos. Não use de forma alguma esta água.

Esvazie a caixa, abrindo todas as torneiras, esta água vai servir para limpar e desinfetar os canos. Tampe bem a

caixa e anote do lado de fora da caixa a data da limpeza.